

Sarney alerta contra demagogia

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney fez um alerta ontem, em seu programa semanal "Conversa ao pé do rádio", para "duas desgraças" que, segundo disse, não podem acontecer num ano eleitoral. A primeira, de acordo com o Presidente, é a demagogia eleitoreira de distribuir favores "que depois desaparecerão com a hiperinflação". A segunda é a paixão incontida que, na sua avaliação, "baixa o nível da campanha".

Depois de pregar a união para ga-

rantir a transição democrática, Sarney disse que todos os segmentos devem estar conscientes da necessidade dessa coesão, de modo a evitar trauma na conclusão desse processo, tão difícil e penoso, a seu ver.

— Mas essa consciência não basta. É preciso também que todas as lideranças democráticas se mobilizem e ofereçam uma contribuição concreta aos poderes constituídos para que não se forme no País um quadro de

radicalização — frisou.

Embora não tenha falado nas sucessivas derrotas que as Medidas Provisórias submetidas ao Congresso têm sofrido, como nos casos do salário mínimo e da política salarial, Sarney procurou justificar o fato de o seu Governo adotar medidas difíceis e duras afirmando que a administração federal só pode gastar o que arrecada e que seu objetivo é evitar que a economia possa fugir do controle.